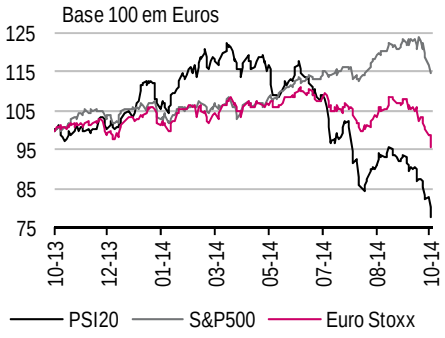
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	288	-0,6%	-8,2%	-8,2%
PSI 20	4.917	-3,2%	-25,0%	-25,0%
IBEX 35	9.670	-1,7%	-2,5%	-2,5%
CAC 40	3.919	-0,5%	-8,8%	-8,8%
DAX 30	8.583	0,1%	-10,1%	-10,1%
FTSE 100	6.196	-0,3%	-8,2%	-4,3%
Dow Jones	16.117	-0,2%	-2,8%	4,5%
S&P 500	1.863	0,0%	0,8%	8,4%
Nasdaq	4.217	0,0%	1,0%	8,6%
Russell	1.086	1,3%	-6,7%	0,4%
NIKKEI 225*	14.533	-1,4%	-10,8%	-4,8%
MSCI EM	971	-1,2%	-3,2%	4,1%
MBCP TH EU	1.649	-0,2%	6,9%	6,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	82,7	1,1%	-16,0%	-9,7%
OURO	1.243,0	-0,1%	3,1%	10,9%
EURO/USD	1,283	0,3%	-7,0%	-
Eur 3m Dep*	0,030	0,0	-20,5	-
OT 10Y*	3,476	19,0	-265,4	-
Bund 10Y*	0,820	6,4	-110,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	49,38	-2,9%	-24,4%
IBEX35	96,23	-1,6%	-2,9%
FTSE100 (2)	61,70	-0,5%	-8,4%
Technical EU	15,35	-7,7%	0,3%

(1)Média entre compra e venda no fecho
(2)Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 80% e reduzimos de 60% para 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 11 títulos e a EUA por 8 títulos. A performance das últimas três semanas foi de -4,83% e -3,36%, respetivamente. (pág. 9 a 14).

Mercados

BCP na ribalta em dia de recuperação europeia

Esta sexta-feira está a ser de recuperação para as praças europeias. A nível nacional **Teixeira Duarte** liderava os ganhos (+5,7% para os € 0,74), seguida do **BCP** (+4,5% para os € 0,081) e da **Jerónimo Martins** (+4,2% para os € 8,341). Apenas a **Portugal Telecom** recuava 3,3% para os € 1,291.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
↑	Jeronimo Martins	-0,2%	Air France-Klm	6,5%	Chesapeake Energ	17,0%
	Edp	-1,8%	Abengoa Sa-B Sh	6,1%	Qep Resources In	6,8%
	Altri Sgps Sa	-2,4%	Alstom	3,8%	United Rentals	6,6%
↓	Banif - Banco In	-6,1%	Opap Sa	-6,8%	Ebay Inc	-4,7%
	Banco Com Port-R	-6,9%	Banco Com Port-R	-6,9%	Southwestrn Engy	-10,4%
	Impresa Sgps Sa	-7,7%	Banca Monte Dei	-8,7%	Netflix Inc	-19,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

NOS considera espaço para consolidação em Portugal "relativamente marginal"
Oi explora venda de 3.000 torres de comunicações móveis em Portugal

Europa

Deutsche Telekom e **Orange** retomaram conversações sobre a venda da EE Ltd
Telefónica pretende cortar cerca de 20% da sua força de trabalho na Alemanha
TeliaSonera supera expectativas nos resultados do 3º trimestre
Faurecia reportou um aumento das vendas de 6,5% em termos homólogos no 3º trim.
Accor apresentou crescimento de 4,6% nas vendas comparáveis do 3º trimestre

EUA

Earnings Season continua: Resultados positivos: **American Express**, **Philip Morris**, **Goldman Sachs**, **Kinder Morgan**, **Las Vegas Sands**, **eBay**, **Danaher**, **Baxter International**, **Delta Airlines**, **PPG Industries**. Desilusões para: **Netflix**, **Blackstone**, **BB&T**, **Mattel**, **Fifth Third Bancorp**, **Baker Hughes**
Chesapeake Energy pretende alienar o campo petrolífero e de gás natural Appalachia à Southwestern Energy
UnitedHealt aumenta a sua estimativa de lucros anuais
HCA Holdings prevê EPS ajustado anual acima do anteriormente projetado

Outros

Registos de Novos Veículos na União Europeia cresceram 6,4% em setembro
Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA recuaram inesperadamente na semana passada
Produção Industrial nos EUA cresceu 1% em setembro.
Utilização de Capacidade Instalada nos EUA cresceu 60pb para 79,3% em setembro

Agenda Macro

O INE deverá divulgar hoje o **Índice de Preços ao Produtor** nacional do mês de setembro. Nos **EUA** haverá divulgação de dados imobiliários de setembro (**Casas em Inicio de Construção**, **Licenças de Construção**), pelas 13h30m, e do valor preliminar do **Índice de Confiança** de outubro medido pela **Universidade do Michigan**, às 14h55m.

As cotações indicadas são os preços de fecho da sessão anterior. Se não for esse o caso, será indicado. Leia a penúltima página para conhecimento de outras Declarações e Prevenções dirigidas aos destinatários deste relatório.

Fecho dos Mercados

Recuperação intradiária não evita fecho negativo, com Península Ibéria mais castigada Portugal. O PSI20 recuou ontem 3,2% para os 4916 pontos, com todos os títulos em baixa. O volume foi forte, transacionando-se 886,9 milhões de ações, correspondentes a € 198,9 milhões (62% acima da média de três meses). A Impresa liderou as perdas percentuais (-7,7% para os € 0,831), seguida do BCP (-6,9% para os € 0,0775) e do Banif (-6,1% para os € 0,0062).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão no vermelho, sendo a principal exceção o índice alemão DAX. A maioria dos índices recuperou dos mínimos do dia registados no final da manhã, tendo junto ao fecho sido ajudados pelas declarações do presidente da Reserva Federal de St. Louis, James Bullard, onde considerou que a Fed deveria considerar um possível adiamento do fim do programa de compra de ativos de forma a contrariar a quebra das expectativas de inflação nos EUA. Ainda assim, os índices ibéricos acabaram por ser os mais castigados, penalizados pela escalada dos juros de dívida soberana, em especial dos países da periferia. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (310,03), o DAX ganhou 0,1% (8582,9), o CAC desceu 0,5% (3918,62), o FTSE deslizou 0,25% (6195,91) e o IBEX desvalorizou 1,7% (9669,7). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,42%), Segurador (-1,31%) e Alimentação & Bebidas (-1,25%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Automóvel (+1,48%), Imobiliário (+1,21%) e Viagens & Lazer (+1,14%).

EUA. Dow Jones -0,2% (16117,24), S&P 500 +0,01% (1862,76), Nasdaq 100 -0,5% (3765,281). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,69%), Materials (+1%), Industrials (+0,72%), Consumer Discretionary (+0,16%) e Utilities (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Staples (-0,73%), Info Technology (-0,56%), Telecom Services (-0,54%), Health Care (-0,5%) e Financials (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 997 milhões, 54% acima da média dos últimos três meses (649 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2 vezes.

Ásia. Nikkei (-1,4%); Hang Seng (+0,5%); Shangai Comp. (-0,65%)

Hot Stocks

De acordo com o Económico, o presidente-executivo da NOS (cap. € 2,3 mil milhões, +2,3% para os € 4,368), Miguel Almeida, considerou que o espaço para consolidação no mercado das telecomunicações em Portugal é "relativamente marginal" e que dificilmente a NOS poderia participar num movimento de consolidação com a PT Portugal, devido a questões regulatórias. Questionado sobre a concorrência pelo preço, referiu que "as ofertas não são todas iguais", mas que "a convergência gerou uma situação de agressividade mais duradoura no preço que é exagerada", lembrando que, apesar de Portugal ser dos países onde as empresas de telecomunicações mais investem, é o país também onde as receitas mais caem. A NOS investiu mil milhões de euros nos últimos cinco anos e continua focada em reforçar a posição competitiva em Portugal. (Económico)

Portugal

A Oi está a trabalhar com o Barclays para explorar a venda de 3.000 torres de comunicações móveis em Portugal, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. De acordo com as fontes empresas com a Abertis Infraestructuras, a American Tower e a KKR poderão estar inderessadas num negócio que poderá valer cerca de € 300 milhões. As torres eram detidas pela Portugal Telecom até à fusão com a *telecom* brasileira.

Europa

A Deutsche Telekom (cap. € 47,8 mil milhões, +1,8% para os € 10,535) e a Orange (cap. € 28,2 mil milhões, +1,2% para os € 10,65) retomaram conversações sobre a venda da sua unidade de telecomunicações móveis britânica EE Ltd. A Bloomberg citando fontes com conhecimento nas conversações reporta que a *joint-venture* poderá valer até $ 19 mil milhões. Segundo a mesma fonte uma Oferta Pública Inicial deverá ser o caominha mais provável, não estando, no entanto, afastada a possibilidade de venda direta a um investidor ou competidor. Nenhuma das duas empresas estará interessada em adquirir a participação das empresas, nem tão pouco um prazo limite foi definido.

A espanhola Telefónica (cap. € 50,3 mil milhões, +0,9% para os € 11,06), uma das principais operadoras integradas de telecomunicações europeias, pretende cortar cerca de 20% da sua força de trabalho na Alemanha, na ordem dos 1800 trabalhadores, após a conclusão da compra da rede de wireless E-Plus, por $ 11 mil milhões. A noticia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, acrescentando que os cortes devem ser levados a cabo durante os próximos quatro anos.

A TeliaSonera (cap. Sk 201,3 mil milhões, +0,9% para os Sk 46,49), maior empresa de telecomunicações sueca, onde o Estado detém uma participação de 37,3%, superou as expectativas nos resultados do 3º trimestre, suportados pela procura de banda larga, numa altura em que a empresa se pretende focar nos mercados nórdicos para estimular o crescimento. O Ebitda ajustado veio nos Sk 9,44 mil milhões, ligeiramente acima do registado em igual período do ano anterior e dos Sk 9,41 mil milhões apontados pelos analistas. As receitas totalizaram Sk 25,46 mil milhões, superando os Sk 25,24 mil milhões estimados. A operadora revelou no mês passado que vai investir cerca de Kr 2 mil milhões e reduzir custos nos próximos dois anos. A TeliaSonera estima que as vendas (em moeda local) deste ano se situem ligeiramente abaixo de 2013, com a margem Ebitda próxima dos 35% registados no ano anterior.

A Elisa (cap. € 3,3 mil milhões, +4,2% para os € 19,43) divulgou hoje resultados do 3º trimestre que superaram as estimativas. O lucro foi de € 68,5 milhões, o que superou os € 65,3 milhões aguardados. O Ebit da *telcom* finlandesa ascendeu a € 89,5 milhões batendo os € 88 milhões esperados. A empresa reviu em alta a sua estimativa de resultados, mantendo no entanto a projeção de vendas.

A Faurecia (cap. € 3 mil milhões, +6,3% para os € 24,29), fabricante de peças para automóveis, reportou um aumento das vendas de 6,5% em termos homólogos no 3º trimestre, tendo a estimativa de um *cash flow* positivo, um aumento das margens operacionais entre os 30pb e os 60pb, bem como uma subida nas receitas entre os 2% e os 4% no ano fiscal de 2014 foi reiterada.

A Chiquita (cap. $ 639,2 mil milhões), produtora de bananas com maior expressão nos EUA, vai continuar com a sua oferta de compra da Fyffes (cap. € 291,1 milhões, +2,4% para os € 0,978), distribuidora de produtos tropicais na Europa, por € 352 milhões, após ter rejeitado a OPA hostil da empresa frutícola Cutrale e do banco Safra, ambos brasileiros.

A francesa Accor (cap. € 7,2 mil milhões, +2,8% para os € 31,125), uma das maiores cadeias de hotéis da Europa, apresentou um crescimento de 4,6% nas vendas comparáveis do 3º trimestre, ritmo superior ao previsto (3,5%) e reiterou o *target* de Ebit anual entre € 575 milhões e € 595 milhões. As vendas totais do trimestre ascenderam a € 1,46 mil milhões, em linha com o previsto. O 3º trimestre foi forte em termos de procura na Europa, com ligeira melhoria em França e significativo aumento nos países do sul.

A Jimmy Choo, fabricante de sapatos de luxo, realizou a sua Oferta Pública Inicial com um preço de colocação sido de £ 1,4 por ação, ou seja no limite inferior do intervalo £1,4-£1,8. A empresa, que fica assim com uma capitalização bolsista de £ 546 milhões, irá contrariar diversas outras que face ao *sell off* generalizado que aconteceu esta semana adiaram os planos de entrada em bolsa. A JAB, principal acionista deverá assim arrecadar cerca de £ 141 milhões. No primeiro dia de negociação na London Stock Exchange as ações da empresa seguiam inalteradas nas £ 1,4.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A American Express, uma das principais empresas de cartões de crédito dos EUA, reportou uma subida de 8,1% nos lucros do 3º trimestre, tendo beneficiado do aumento dos gastos dos consumidores. O resultado líquido subiu para $ 1,48 mil milhões, ou $ 1,40 por ação, superando os $ 1,37 antecipados pelos analistas. As receitas cresceram 0,3% para $ 8,33 mil milhões, ficando ainda assim ligeiramente aquém dos $ 8,35 mil milhões aguardados.

A Philip Morris, maior tabaqueira do mundo, surpreendeu pela positiva nos resultados do 3º trimestre, com o aumento dos preços a ofuscar a pequena quebra de volume. O resultado líquido caiu 7,8% para $ 2,16 mil milhões, ou $ 1,38 por ação. Excluindo extraordinários os lucros situaram-se nos $ 1,39 por ação, acima dos $ 1,33 esperados. As vendas líquidas aumentaram 3,4% para $ 21,3 mil milhões, compensando a quebra de 0,4% no volume, o que excluindo o efeito de impostos totaliza receitas de $ 7,86 mil milhões, superiores ao apontado pelos analistas ($ 7,61 mil milhões). A empresa cortou o *guidance* de resultados anuais, estimando atingir os $ 4,76 a $ 4,81 por ação, devendo ser penalizada por efeitos cambiais (em julho tinha antecipado $ 4,87 a $ 4,97).

O Goldman Sachs, um dos maiores bancos norte-americanos, excedeu as expectativas nos resultados do 3º trimestre, beneficiados por menores custos com trabalhadores relativamente à primeira parte do ano. O resultado líquido cresceu 48% em termos homólogos para os $ 2,24 mil milhões, ou $ 4,57 por ação, ultrapassando os $ 3,21/ação apontados pelo mercado. O produto bancário subiu 25% para os $ 8,39 mil milhões, suplantando os $ 7,83 mil milhões aguardados. O ROE, rácio de rentabilidade, no final dos primeiros nove meses foi de 11,2%, ligeiramente acima do registado em 2013 (11%). O *trading* de produtos de renda-fixa, cambial e *commodities* cresceu 53% para $ 1,98 mil milhões (excluindo ajustamentos de $157 milhões de dívida liquidada). Aumentou o dividendo trimestral de $ 0,55 para $ 0,60 e afirmou ter comprado $ 1,25 mil milhões de ações próprias durante o trimestre.

A Netflix, empresa de *stream* televisivo e cinematográfico, defraudou na apresentação de resultados do 3º trimestre, ao angariar apenas 980 mil clientes nos EUA, menos 450 mil que o projetado pela empresa em julho. Para o 4º trimestre a empresa disse esperar um EPS ajustado de $ 0,44, bem abaixo dos $ 0,84 aguardados. A futura entrada de competidores no mercado da empresa, nomeadamente a HBO e a Showtime traz também mais receios aos investidores.

A petrolífera norte-americana Chesapeake Energy anunciou que irá alienar o campo petrolífero e de gás natural Appalachia por $ 5,4 mil milhões à Southwestern Energy. Naquele que é o maior desinvestimento de sempre a empresa irá abrir mão de 1500 poços, bem como os direitos sobre 413 mil hectares de terreno.

A Kinder Morgan, operadora de gasodutos e oleodutos, difundiu, sem surpresas, um EPS de $ 0,32 relativo ao 3º trimestre. As receitas ao ascenderam a $ 4,3 mil milhões superaram a estimativa que apontava para os $ 4 mil milhões. A empresa aumentou o dividendo trimestral em um cêntimo de dólar para os $ 0,44, ficando aquém dos $ 0,46 esperados.

A Las Vegas Sands reportou resultados relativos ao 3º trimestre que suplantaram as estimativas dos analistas. O lucro ajustado foi de $ 0,84 por ação, acima dos esperados $ 0,82. As receitas caíram 1% para os $ 3,53 mil milhões (previsto $ 3,6 mil milhões). A empresa anunciou ainda um aumento de 30% no dividendo a pagar em 2015 para os $ 2,60 por ação e autorizaram mais $ 2 mil milhões para a recompra de ações próprias.

A Sands China, operadora de casinos em Macau detida pelo multimilionário Sheldon Adelson, apresentou resultados líquidos relativos ao 3º trimestre no valor de $ 644,6 milhões, crescendo 4,3% em termos homólogos. No entanto, as receitas líquidas caíram 0,4% para os $ 2,33 mil milhões.

As vendas do 3º trimestre da EBay, uma das maiores retalhistas *online* do mundo, subiram 12% para os $ 4,35 mil milhões, ligeiramente abaixo dos $4,36 mil milhões estimados pelos analistas. Excluindo alguns custos, o EPS foi de $ 0,68 (previsto $ 0,67). O resultado líquido caiu 2,3% para os $ 673 mil milhões, também abaixo do esperado ($ 689 mil milhões). Para além do plano de separar a empresa em duas, a eBay tenta fazer frente à queda de tráfego sentido este ano.

A UnitedHealt, gestora de serviços de saúde que esteve interessada na portuguesa ES Saúde, aumentou a sua estimativa de lucros anuais após ter apresentado resultados trimestrais que superaram as estimativas. O EPS anual deverá agora situar-se entre os $ 5,6 e os $ 5,65 (vs. $5,5-$5,6 anterior), o que bate o atual consenso de $ 5,58. No 3º trimestre o EPS ajustado foi de $ 1,63 superando a estimativa de mercado de $ 1,53. As receitas cresceram 7% em termos homólogos para os $ 32,76 mil milhões, ligeiramente atrás dos $ 32,8 mil milhões.

A HCA Holdings, gestora de hospitais nos EUA e Reino Unido, prevê que o EPS ajustado anual atinja os $ 4,40 a $ 4,60 em 2014, acima do anteriormente projetado ($ 4 a $ 4,25) e dos $ 4,22 apontados pelos analistas. As receitas devem situar-se nos $ 36,5 mil milhões a $ 37 mil milhões, ou seja, $ 500 milhões superiores ao previsto anteriormente e dos $ 36,43 mil milhões antecipados pelo mercado. A empresa prevê que no 3º trimestre consiga receitas na ordem dos $ 9,22 mil milhões, superiores ao estimado pelo consenso $ 9,04 mil milhões).

A Danaher, fabricante de equipamentos médicos e industriais, confirmou que o EPS ajustado do 3º trimestre foi de $ 0,9 indo ao encontro do que tinha informado há alguns dias. As receitas ascenderam a $ 4,87 mil milhões, ficando ligeiramente atrás dos $ 4,9 mil milhões aguardados. Para o último trimestre a empresa prevê um EPS ajustado entre os $ 1,06 e os $ 1,1 que podem, no entanto, não serem comparáveis com a estimativa dos analistas de $ 1,04.

A farmacêutica norte-americana Baxter International apresentou um EPS ajustado de $ 1,35 relativo ao 3º trimestre, o que supera os $ 1,31 esperados. As receitas cresceram, sem surpresas, 11,2% em termos homólogos para os $ 4,2 mil milhões. A empresa reviu em alta a sua estimativa de crescimento de vendas para o intervalo de 11% a 12% (1pp acima da anterior estimativa), superando o atual consenso de uma subida de 10%, mas cortou no intervalo previsto para o EPS ajustado anual para os $4,86-$4,89 (vs. anterior estimativa de $5,1-$5,2).

A gestora de ativos e de *private equity* Blackstone reportou um EPS ajustado de $ 0,66, desapontando face à estimativa de $ 0,71 do mercado. Já as receitas subiram 35% para os $ 1,65 mil milhões, à frente dos $ 1,52 mil milhões aguardados.

A Delta Airlines difundiu um EPS ajustado de $ 1,2 sobre o 3º trimestre que supera a estimativa dos analistas de $ 1,18. As receitas subiram 7% em termos homólogos para os $ 11,2 mil milhões, batendo o consenso de $ 11,1 mil milhões. A transportadora aérea norte-americana antecipa uma margem operacional entre os 10% e os 12% no 4º trimestre.

O BB&T, empresa de serviços financeiros, reportou um EPS ajustado de $ 0,71 respeitante ao 3º trimestre, abaixo dos $ 0,72 estimados. Ainda assim, o produto bancário recuou apenas 1,6% para $ 2,32 mil milhões, ultrapassando os $ 2,29 mil milhões aguardados.

A empresa de recursos naturais, PPG Industries, apresentou um EPS ajustado de $ 2,82, acima dos $ 2,76 estimados. As vendas líquidas do 3º trimestre vieram ligeiramente abaixo das estimativas dos analistas ($ 3,94 mil milhões vs. $ 3,98 mil milhões estimados).

A petrolífera norte-americana Baker Hughes reportou um EPS ajustado de $ 1,02 desapontando face aos $ 1,13 esperados. As receitas cresceram 6,7% para os $ 6,25 mil milhões, mas não chegaram para atingir os $ 6,28 mil milhões aguardos.

O Fifth Third Bancorp apresentou uma quebra homóloga nos lucros do 3º trimestre de 19% para os $ 340 milhões, ficando aquém dos $ 366 milhões aguardados. A margem financeira caiu 5pb para os 3,1%, ficando aquém dos 3,12% aguardados. O rácio *common equity tier 1* subiu 3pb para os 9,64%.

A Mattel, uma das maiores fabricantes mundiais de brinquedos, apresentou lucros do 3º trimestre abaixo das estimativas dos analistas. O resultado líquido caiu 22% no trimestre, para os $ 331 milhões, dos $ 422,8 milhões anteriores. As receitas caíram pelo quarto trimestre consecutivo, 8,6% para os $ 2,02 mil milhões, quando eram esperados $ 2,17 mil milhões.

Outros

Os Registos de Novos Veículos na União Europeia cresceram 6,4% em termos homólogos no mês de setembro, acelerando o ritmo de crescimento quando comparado com a taxa de agosto de 2,1%. Em Portugal, a taxa de expansão foi de 31,5%, a segunda maior entre os congéneres apenas ultrapassada pela da Grécia (+32,6%). Quando comparados os 9 primeiros meses de 2014 com o período homólogo em 2013, registou-se um crescimento no Registo de Carros Novos em Portugal foi de 35,3%.

O Indicador de Sentimento Empresarial do distrito de Philadelphia apontou para uma deterioração no mês de outubro, ainda que menor que o antecipado. O valor de leitura recuou dos 22,5 para os 20,7, acima dos 19,8 aguardados.

Os Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA recuaram inesperadamente na semana passada, com o número de solicitações a passar de 287 mil para os 264 mil, quando se antecipava uma subida para os 290 mil.

A Produção Industrial nos EUA cresceu 1% em setembro quando comparada com o mês anterior. Este resultado representa mais do dobro que a taxa de 0,4% esperada.

A Utilização de Capacidade Instalada nos EUA cresceu 60pb para os 79,3% em setembro, superando os 79% esperados.

O presidente da Reserva Federal de St. Louis disse que a Fed deveria considerar um adiamento do fim do programa de compra de ativos atualmente nos $ 15 mil milhões mensais de forma a contrariar a quebra das expectativas de inflação nos EUA.

O presidente da Reserva Federal de St. Louis disse que a Fed deveria considerar um adiamento do fim do programa de compra de ativos atualmente nos $ 15 mil milhões mensais de forma a contrariar a quebra das expectativas de inflação nos EUA.

Resultados

Company	3Q2014	Investor Day
Galp Energia *	13-10 BM	
Portucel	22-10 AM	
Iberdrola	22-10 BM	19-02-2014
Galp Energia	27-10 BM	04-03-2014
Impresa	28-10 AM	
Jerónimo Martins	29-10 AM	
EDP Renováveis	29-10 BM	
Sonae Capital	30-10 AM	
EDP	30-10 AM	14-05-2014
Semapa	31-10 AM	
CTT	04-11 AM	
Sonae Sierra	04-11 AM	
Novabase	06-11 AM	
NOS	06-11 BM	28-02-2014
REN	06-11 AM	
Telefónica	06-11 BM	
Sonaecom	10-11 AM	
Sonae	12-11 BM	
Sonae Indústria	13-11 AM	
BCP	17-11 AM	
Glintt	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 AM	
ESS	25-11 AM	
Mota-Engil	27-11 AM	
Reditus	28-11	
Inditex	11-12 BM	
Media Capital	n.a.	
BPI	n.a.	
Indra	n.a.	
Altri	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Martifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;
*Trading Statement ** Oi results

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior Pagamento	Ano Anterior DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

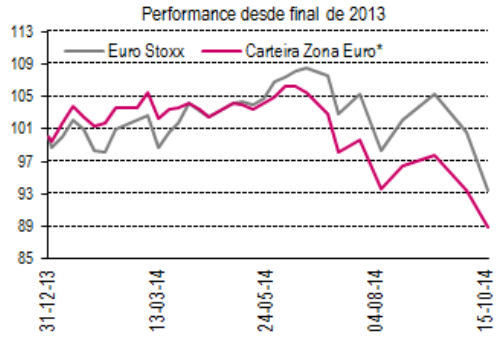
na: Não disponível
Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral
Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral
Estimado: Estimado pelo Mib
*** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano*

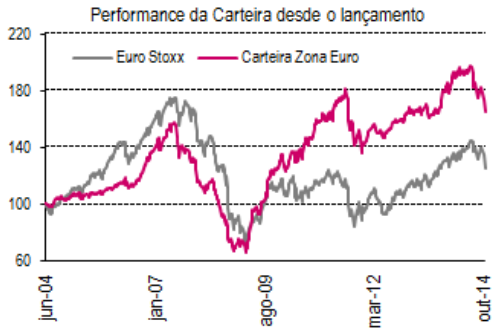
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de -4,83%. A melhor contribuição foi de Neste Oil Oyj (+-7pb) e a pior foi de Total Sa (-85pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Atlantia Spa	Industrial	7,27%	18,66	17,15	-8,09%	-0,59%
Bbva	Banca	7,27%	9,25	8,57	-7,34%	-0,53%
Neste Oil Oyj	Energia	7,27%	16,11	15,96	-0,93%	-0,07%
Endesa	Utilities	7,27%	29,87	28,54	-4,45%	-0,32%
Ferrovial Sa	Construção	7,27%	14,84	14,61	-1,52%	-0,11%
Total Sa	Energia	7,27%	48,19	42,56	-11,68%	-0,85%
Ses	Media	7,27%	27,51	25,82	-6,13%	-0,45%
Snam Spa	Utilities	7,27%	4,17	4,03	-3,22%	-0,23%
Tenaris Sa	Recursos Naturais	7,27%	16,98	15,23	-10,31%	-0,75%
Unilever Nv-Cva	Bens Pessoais	7,27%	30,56	28,96	-5,22%	-0,38%
Unipolsai Spa	Segurador	7,27%	2,16	1,99	-7,70%	-0,56%
Ações		**80%**			**-6,1%**	
Cash		**20%**				
Carteira Técnica						-4,8%
Euro Stoxx						-7,2%
Diferença						2.36pp
Explicada pela carteira						1.15pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						1.21pp





	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-4,83%	-13,6%	-14,2%	-11,1%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	-7,20%	-13,2%	-8,2%	-6,6%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

** A carteira tem exposição variável ao mercado acionista*

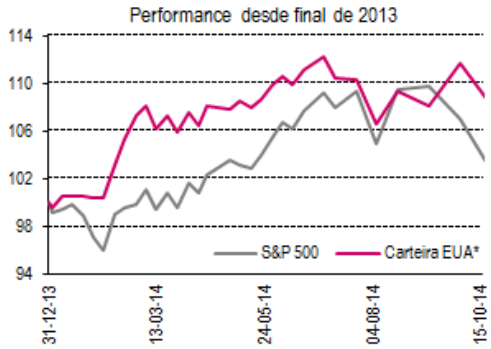
*** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)*

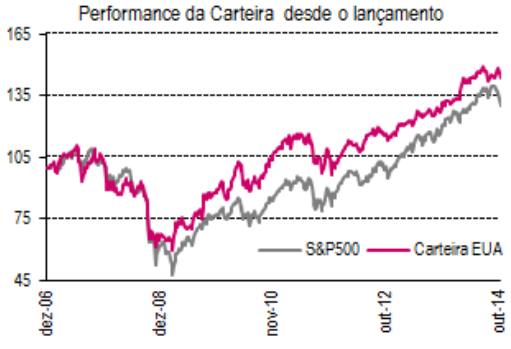
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de -3,4%. A maior contribuição foi de Dte Energy Co (+5pb) e a pior foi de Archer-Daniels (-97pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Archer-Daniels	Alimentação e Bebidas	6,67%	50,53	43,17	-14,57%	-0,97%
Alexion Pharm	Farmacêutico	6,67%	167,86	163,25	-2,75%	-0,18%
Dte Energy Co	Utilities	6,67%	76,27	76,88	0,80%	0,05%
Electronic Arts	Bens Pessoais	6,67%	35,59	32,62	-8,35%	-0,56%
Hewlett-Packard	Tecnológico	6,67%	34,51	34,00	-1,48%	-0,10%
Marsh & Mclennan	Segurador	6,67%	51,71	49,71	-3,87%	-0,26%
Texas Instrument	Tecnológico	6,67%	46,84	43,59	-6,94%	-0,46%
Under Armour-A	Bens Pessoais	6,67%	66,79	64,63	-3,23%	-0,22%
Western Digital	Tecnológico	6,67%	95,11	85,58	-10,02%	-0,67%
Ações		**60%**			**-5,6%**	
Cash		**40%**				
Carteira Técnica						-3,4%
S&P 500						-4,3%
Diferença						0.93pp
Explicada pela carteira						-1.31pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						2.24pp





	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	-3,4%	-3,8%	0,3%	7,9%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-4,3%	-6,2%	0,7%	2,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

** A carteira tem exposição variável ao mercado acionista*

*** backtest*

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Tréguas aguardam-se...

Os principais índices de ações têm estado em queda nas últimas semanas, com o Stoxx 600 a recuar até próximo do suporte dos 300 pontos. O RSI em território sobrevendido revela excesso de venda, o que favorece uma reação positiva nas próximas semanas, sendo essencial que se mantenha acima do suporte referido para conservar intacto o padrão positivo para o médio longo prazo, que continua a apontar o target dos 400 pontos para o final de 2015 (ganho potencial de 28%). O PSI20 está num *trend* descendente muito acentuado, que o pode trazer até aos 4500 pontos (-11%). Ainda que o RSI esteja em *oversold* e favoreça uma recuperação de curto prazo, para assistirmos a uma melhoria do cenário técnico é necessário que o índice mostre força para voltar acima da barreira dos 5200 pontos. O S&P 500 revela perda de *momentum*, entrando de forma gradual em canais de médio prazo com menor inclinação, tendo agora vindo abaixo do importante suporte dos 1900 pontos e reentrado para o canal de recuperação mais longo, onde a base da figura, que já não é testada desde outubro de 2011 e se situa nos 1600 pontos (-14%), se atingida junto ao final do 1º trimestre de 2015. Numa reação em alta, os 1900 pontos (+2%) são agora uma barreira. Atendendo ao exposto, para as próximas duas semanas optámos por manter a alocação da nossa Carteira da Zona Euro nos 80%, reduzindo nos EUA dos 60% para os 40%.

STOXX 600

O movimento de correção recente trouxe o Stoxx 600 (@311 a 15 de outubro) para níveis próximos da base do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa), testada pela última vez em junho de 2012, onde o suporte dos 300 pontos é agora um nível de suporte a ter em conta, que quase foi alcançado durante a sessão de 16 de outubro. O RSI em *oversold* revela esgotamento do movimento de queda, pelo que, pese embora não se registarem ainda sinais divergentes que indiciem uma reversão definitiva, é natural que se possam assistir a recuperações de curto prazo nas próximas semanas. O maior risco a médio longo prazo reside numa hipotética vinda abaixo dos 300 pontos, que projetariam o índice europeu até aos 210 pontos (a dourado, -33%), mínimos de setembro de 2011 e que neste momento ainda são pouco prováveis, ainda que exista um suporte intermédio nos 275 pontos (-12%). Num cenário de reação positiva do Stoxx 600 aos mínimos atuais (linha a verde) poderíamos ter o índice de volta aos 330 pontos (+6%) no espaço de 1 mês, sendo que os 350 pontos (máximos de 2013, +12%) deveriam voltar a ser tocados apenas junto ao final do primeiro trimestre de 2015. Desde que o índice se mantenha enquadrado no canal a rosa o *target* para o final de 2015 mantém-se nos 400 pontos (+28%).

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@5080 a 15 de outubro) mantém-se enquadrado num *trend* descendente muito acentuado com início em abril (canal a vermelho). A saída em baixa do canal de recuperação 2012/2013 projeta-o para os 4500 pontos (-11%), base da figura e que representaria um regresso aos mínimos de há dois anos (linha tracejada a laranja). Para assistirmos a uma inversão deste padrão a médio prazo será necessário que o índice nacional encontre força para voltar acima dos 5200 pontos, transpondo em simultâneo as linhas a verde, a amarelo e o topo do canal negativo a vermelho no gráfico abaixo, cuja projeção o poderia levar de volta aos 6100 pontos (+20%). Para as próximas semanas não podemos excluir a possibilidade de correção até aos 4500 pontos, ainda que o RSI em terreno *oversold* indique sobreaquecimento da correção, sendo que os 6100 serão sempre uma resistência relevante. O *target* de longo prazo (horizonte de investimento superior a 1 ano) que temos vindo a referir nas publicações anteriores, nos 8200 pontos fica para já adiado, até se perceber qual o *trend*, e a sua inclinação, do índice nacional.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@1862 a 15 de outubro) quebrou em baixa a base do canal ascendente começado em abril de 2013 (a verde). Se em 2012/2013 o índice foi entrando em canais de médio prazo cada vez com maior inclinação, no último ano o S&P 500 vem formando tendências menos aceleradas. A vinda abaixo dos 1900 pontos representa a reentrada para o canal de recuperação mais longo, onde a base da figura, que já não é testada desde outubro de 2011 e se situa nos 1600 pontos (-14%), se atingida junto ao final do 1º trimestre de 2015. O índice tem entretanto um suporte intermédio nos 1760 pontos (-6%). Os suportes indicados correspondem aos níveis de correção dos 61,8% e 38,2% de Fibonacci, respetivamente, medida pela subida entre novembro de 2012 e setembro de 2014. À semelhança dos mercados europeus, também aqui o indicador RSI está a entrar em sobrevendido, o que favorece uma reação em alta nas próximas semanas, sendo que os 1900 pontos (+2%) funcionam agora como resistência, sendo logo seguida pela barreira dos 2000 pontos (+7%).

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Carteira Zona Euro

A Carteira Zona Euro estará 80% investida em 11 empresas (peso 7,3% cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

	Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
*	ATL IM Equity	Atlantia Spa	Industrial	7,3%	17,15
	BOKA NA Equity	Boskalis Wes	Construção	7,3%	38,21
	CNP FP Equity	Cnp Assurances	Segurador	7,3%	13,62
*	ELE SM Equity	Endesa	Utilities	7,3%	28,54
	ENEL IM Equity	Enel Spa	Utilities	7,3%	3,55
	FNC IM Equity	Finmeccanica Spa	Industrial	7,3%	6,71
*	FP FP Equity	Total Sa	Energia	7,3%	42,56
	HEIO NA Equity	Heineken Hldg	Alimentação e	7,3%	48,07
	ISP IM Equity	Intesa Sanpaolo	Banca	7,3%	2,10
	RCF FP Equity	Teleperformance	Industrial	7,3%	43,83
*	UNA NA Equity	Unilever Nv-Cva	Bens Pessoais	7,3%	28,96
	Ações			**80%**	
	Cash			**20%**	

** Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.*

Carteira EUA

A Carteira EUA estará 40% investida equitativamente em 8 empresas (peso 5% cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

	Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
	BIDU US Equity	Baidu Inc-Sp Adr	Tecnológico	5,0%	211,22
	CB US Equity	Chubb Corp	Segurador	5,0%	91,41
	CTAS US Equity	Cintas Corp	Industrial	5,0%	68,43
	DUK US Equity	Duke Energy Corp	Utilities	5,0%	78,17
	GILD US Equity	Gilead Sciences	Farmacêutico	5,0%	96,88
	GMCR US Equity	Keurig Green Mou	Alimentação e Bebidas	5,0%	137,98
*	UA US Equity	Under Armour-A	Bens Pessoais	5,0%	64,63
	WFC US Equity	Wells Fargo & Co	Banca	5,0%	48,13
	Ações			**40%**	
	Cash			**60%**	

** Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.*

Declarações ("Disclosures")

1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
3) Recomendações:
   Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
   Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
   Reduzir, significa entre –10% e 0% retorno absoluto;
   Vender, significa menos de –10% retorno absoluto.
4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação especifica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookruner" na Oferta Preferential e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
25) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

INSTALAÇÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team
Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820
António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855
Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850
Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890
Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata